

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

THE IMPORTANCE OF WORK TEAM IN THE CONTEXT OF NURSING

ALESSANDRA DE ALMEIDA LACCORT^{1*}, GRASIELA BECKER DE OLIVEIRA²

1. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Uningá/Ingá; 2. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Uningá/Ingá.

*Rua José Carlos Joaquinzo, 540, Maringá, Paraná, Brasil. CEP: 87035-330. ale.laccort@gmail.com

Recebido em 25/11/2016. Aceito para publicação em 16/02/2017

RESUMO

Na área da saúde, o trabalho em equipe é considerado um instrumento indispensável de atuação dos profissionais principalmente na área da enfermagem. Trabalhar em equipe é o meio mais adequado para que se possa obter melhores resultados. O estudo tem por objetivo caracterizar o processo de trabalho em equipe na área da enfermagem e conhecer a sua importância. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, baseado nos resultados da pesquisa, através de artigos científicos e questionário aplicado a equipe de enfermagem. Como instrumento para coleta de dados foi utilizado questionário de perguntas objetivas aplicado à equipe de enfermagem. Os dados foram coletados em abril de 2016 em uma unidade hospitalar do município de Maringá. Os resultados foram obtidos com 11 funcionários que responderam ao questionário, revelando 72,7% de satisfação com o trabalho em equipe, contra 27,3% de insatisfação, evidenciando resultado positivo. O trabalho em equipe pode ser entendido como uma estratégia para melhorar a efetividade do trabalho, o processo saúde e doença dos clientes, a organização do trabalho e proporcionar um ambiente mais harmonioso, além de elevar a satisfação dos membros da equipe e com isso tornando suas competências mais eficientes.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de enfermagem, vínculo, trabalho.

ABSTRACT

In health, teamwork is considered an indispensable tool for professional activities mainly in the field of nursing. Teamwork is the most appropriate means so that you can get better results. The study aims to characterize the team work process in nursing and know its importance. This is a qualitative study based on the results of research through scientific papers and questionnaire applied to the nursing staff. As a tool for data collection was used questionnaire objective questions applied to the nursing staff. Data were collected in April 2016 in a hospital in the city of Maringa. The results were obtained with 11 employees who responded to the questionnaire, revealing 72.7% satisfaction with teamwork, against 27.3% of dissatisfaction, showing positive results. Teamwork is very important in nursing both better patient care and for a harmonious and

pleasant environment. Teamwork can be understood as a strategy for improving the effectiveness of the work, the process of disease and health customers, organization of work and provide a more harmonious environment, in addition to raising the satisfaction of team members and making their expertise more efficient.

KEYWORDS: Nursing staff, bond, work.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho em equipe caracteriza-se pela relação recíproca entre trabalho e interação, visto que a comunicação entre profissionais faz parte do exercício cotidiano de trabalho e lhes permite articular as inúmeras ações executadas na equipe, no serviço e na rede de atenção¹.

O conceito de equipe que procura integrar o funcionamento com o vínculo emocional é um conjunto de pessoas com um senso de identidade, manifesto em comportamentos desenvolvidos e mantidos para o bem comum, em busca de resultados de interesse comum a todos os seus integrantes, decorrentes da necessidade mútua para atingir objetivos e metas específicas².

Na área da saúde, o trabalho em equipe (TE) é considerado um instrumento indispensável de atuação dos profissionais. Considerando os pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS) em relação às ações de gestão da saúde, devem ser priorizadas ações que visem motivar os membros³.

O trabalho em equipe surge assim como uma estratégia para redesenhar o trabalho e promover a qualidade dos serviços. Nesse contexto, trabalhar em equipe requer, de cada um, sentir-se, realmente, como membro de uma equipe. Sem este sentimento, dificilmente um conjunto de pessoas se tornará uma equipe. Portanto, se faz primordial um processo permanente de autoconhecimento, autodesenvolvimento, enfatizando a contribuição ao desenvolvimento do outro^{4,5}.

Trabalhar em equipe é o meio mais adequado para que se possa obter melhores resultados. A assistência em saúde aponta fatores que podem interferir nesse processo

como a comunicação, relações interpessoais, relações de poder, planejamento e processo decisório, cultura e filosofia organizacional. Apontam ainda que o trabalho em equipe não pode ser considerado como uma atividade automática, mas sim uma habilidade que deve ser desenvolvida com efetividade^{6,7}.

Dois aspectos caracterizam a equipe e integração: a articulação das inúmeras ações executadas pelos distintos profissionais, e a comunicação entre seus componentes, orientada para o entendimento. Entretanto, há que se considerar que as intervenções não se desvinculam dos sujeitos que as executam nem da situação de trabalho coletivo onde se encontram⁸.

Diante disso, considera-se que uma equipe, quando valoriza a comunicação no trabalho e atua de forma cooperativa e integrada, tem maiores possibilidades de diminuir o distanciamento existente entre as categorias profissionais, na medida em que é considerada a importância do trabalho de cada integrante da equipe para o desenvolvimento das ações em saúde. A comunicação é considerada como a principal ferramenta para que os conflitos sejam convertidos em crescimento para a equipe, um aprende com o outro e esse aprendizado é que promove crescimento^{9,10}.

É importante destacar que a configuração dos diferentes tipos e finalidades, modos de organização e operação do trabalho em equipe em saúde vem se tornando objeto de estudo e discussão para muitos autores, assumindo maior destaque os problemas relacionados à efetiva articulação entre as ações e à interação entre os profissionais de saúde no seu cotidiano do trabalho¹¹.

Diante ao contexto apresentado, o estudo foi realizado com o objetivo de caracterizar o processo de trabalho em equipe na área de enfermagem e descrever sua importância.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, baseado nos resultados da pesquisa, através de artigos científicos e questionário estruturado realizado em um hospital do município de Maringá em abril de 2016.

Por tratar-se de análise de dados de domínio público, o projeto não prevê riscos ou danos aos participantes. Os dados foram coletados após obter apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Centro Universitário Uningá/Ingá conforme Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Ministério da Saúde e sob protocolo da Plataforma Brasil número CAAE –54173516.0.0000.5220. Os Colaboradores concordarão em fazer parte da pesquisa, por meio de leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Como instrumento para a coleta de dados foi aplicado aos membros da equipe de enfermagem um questionário

estruturado composto por 10 questões objetivas.

Os colaboradores do estudo foram os integrantes da equipe de enfermagem do período da manhã, envolvendo 11 funcionários, sendo 1 Enfermeiro responsável pela Clínica médica e Clínica Cirúrgica, 1 Enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 1 Enfermeiro Coordenador da UTI, 3 Técnicos de Enfermagem da Clínica Médica, 2 Técnicos de enfermagem da Clínica Cirúrgica e 3 Técnicos de Enfermagem da UTI.

3. RESULTADOS

Na tabela 1 e tabela 2 encontram-se o questionário aplicado à equipe de enfermagem e os resultados obtidos.

Tabela 1. Questionário aplicado à Equipe de Enfermagem de um Hospital do Município de Maringá.

Questões Abordadas	SIM		NÃO	
	Nº	%	Nº	%
Você considera a equipe unida	6	54,5%	5	45,5%
Você se sente bem no local de trabalho o ambiente contribui para seu desempenho	11	100%	0	0%
A relação de trabalho entre você e sua supervisora (o) é tranquila (o) a (o) mesma (o) é acessível	10	90,9%	1	9,1%
Na sua opinião todos os colaboradores da sua equipe trabalham igualmente	4	36,3%	7	63,7%
Você sente alguma dificuldade entre trabalho em equipe em se relacionar com outras pessoas	3	27,3%	8	72,7%

Fonte: da pesquisa

Com relação à união entre os integrantes da equipe, os valores se mostram equiparados, revelando 54,5% de satisfação, contra 45,5% de insatisfação. A união de todos os membros que compõe a equipe é fundamental, pois proporciona uma melhor produção das atividades durante a jornada de trabalho.

A capacidade para trabalhar em equipe é fundamental para se obter um bom resultado quando se acredita no potencial da pessoa e essa pessoa sabe de seu potencial. É preciso se colocar em prática para que qualidade se manifestem. O trabalho em equipe é muito importante dentro de uma empresa e para que dê certo é necessário saber ouvir a ideia dos outros respeitando as diferenças

de opinião e tento um espírito de cooperação⁶.

Quando abordado sobre o local de trabalho 100% dos funcionários sente-se bem com o ambiente de trabalho. Isso contribui para que aconteça um trabalho com qualidade.

O desempenho do trabalho em equipe constitui-se em uma forma de garantir agilidade no desenvolvimento de tarefas, criatividade e eficiência de maneira menos árdua, evitando a sobrecarga de trabalho. No entanto, para que haja o empenho coletivo é imprescindível que o ambiente seja favorável ao desenvolvimento do mesmo, de modo que os indivíduos sintam-se estimulados a buscar o aprimoramento das relações humanas e das relações de trabalho⁴.

Quando abordado a questão sobre a relação entre os funcionários e a supervisora, os resultados obtidos demonstram, que 90,1% dos entrevistados destacam que a mesma é tranquila e acessível, enquanto apenas 9,1% demonstram opinião contrária. Isso aponta que entre a enfermeira supervisora (o) e os demais membros da equipe existe o processo do trabalho em equipe e cada um contribui para que isso aconteça.

Considera-se o trabalho de Equipe em Saúde como uma rede de relações entre pessoas, rede de relações de poderes, saberes, afetos, interesses e desejos, onde é possível identificar processos grupais. Trabalhar em equipe equivale a se relacionar¹².

No levantamento da opinião sobre a igualdade no trabalho, a minoria 36,3% opina destacando que nem todos os colaboradores trabalham igualmente, no entanto 63,7% das pessoas que responderam o questionário se mostram satisfeito.

A igualdade é um princípio absoluto e uma prática historicamente contingente. Não é a ausência ou a eliminação da diferença, mas sim o reconhecimento da diferença e a decisão de ignorá-la ou de levá-la em consideração¹³.

A questão que se refere a dificuldades de trabalho em equipe e relacionar-se com as pessoas, a maioria 72,7% não encontram dificuldades, e apenas 27,3% dos integrantes encontram alguma dificuldade para se relacionarem. O relacionamento entre as pessoas proporciona um ambiente agradável, harmonioso contribuindo assim com o trabalho em equipe.

A dificuldade do trabalho em equipe está relacionada com as diferentes concepções sobre o conceito de equipe. Dentre essas, se observam as definições: a equipe como um conjunto ou grupo de pessoas que desempenham uma tarefa ou trabalho não importando, nesse caso, os objetivos e as relações interpessoais; ou a equipe como um grupo de pessoas que tem um objetivo comum¹⁴.

Quando questionados sobre como se sentem após a jornada de trabalho, 72,7% dos funcionários se mostraram satisfeito e apenas 27,3% tem opinião contrária. Mesmo em minoria ainda assim, quase 30% dos inte-

grantes estão insatisfeitos.

Tabela 2. Questionário aplicado à Equipe de Enfermagem de um Hospital do Município de Maringá

Questões Abordadas	Sim		Não	
	Nº	%	Nº	%
Ao término da jornada de trabalho você sai satisfeito com o trabalho executado	8	72,7%	3	27,3%
Sua enfermeira é participativa da apoio a assistência ao paciente	11	100%	0	0%
Existe algum tipo de treinamento sobre a importância do trabalho em equipe na instituição	5	45,5%	6	54,5%
Existe vínculo entre enfermeiro técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem	9	81,8%	2	18,2%
Você sente que seus colegas de trabalho têm força de vontade de ajudar nas tarefas diárias a assistência ao paciente	6	54,5%	5	45,5%

Fonte: da pesquisa

Entre os indicadores de qualidade existentes na assistência à saúde, merece destaque a satisfação no trabalho, pela sua amplitude e importância na vida do trabalhador e no trabalho por ele executado. A satisfação no trabalho é um estado emocional resultante da interação de profissionais, suas características pessoais, valores e expectativas com o ambiente e a organização do trabalho^{15,16}.

A pergunta direcionada aos técnicos de enfermagem quanto a participação e ao apoio da enfermeira com relação a assistência prestada aos pacientes, o resultado obtido sugeriu que todos acham a enfermeira participativa e colabora na assistência aos pacientes.

O papel do coordenador de grupo, que deve ser desenvolvido e potencializado em todos os integrantes da equipe pressupõe a facilitação desse processo de interação e aprendizagem de desenvolvimento de novas condutas e papéis, de modo ativo e participativo⁸.

Com relação à existência dos treinamentos que abordam a importância do trabalho em equipe na instituição, 45,5% dos funcionários afirmam que existe, no entanto, a maioria 54,5% afirmam que não existem treinamentos relacionados ao tema. A equipe relata que existem treinamentos na instituição mais não específico a esse tema. Treinamentos referentes ao tema seriam

importantes para sempre lembrar a equipe e colocar em prática esse processo ao trabalho.

Os trabalhadores da saúde é um componente indispensável, para se alcançarem os objetivos dos serviços e a finalidade dos processos de trabalho precisam buscar e acessar constantes espaços de reflexão sobre a prática, a atualização técnico-científica e o diálogo com usuários/população e demais trabalhadores que integram os serviços¹⁷.

Sobre a questão que aborda o vínculo entre os membros da equipe de enfermagem 81,8% responderam que existe vínculo e apenas 18,2% responderam que não. Esse resultado positivo proporciona um bom relacionamento e harmonia entre os membros.

O vínculo deve ser extensivo a toda a equipe de saúde, pois somente dessa maneira é possível atender de fato as demandas e necessidades dos sujeitos reais do trabalho em saúde¹⁸.

Quando abordado a questão aos colaboradores se eles sentem que seus colegas de trabalho têm força de vontade de ajudar nas tarefas diárias a assistência ao paciente 54,5% afirma que existe cooperação “ajuda” nas tarefas executadas e na assistência prestada para com o paciente e 45,5% afirma que essa cooperação não existe.

As atividades desenvolvidas pelos profissionais da saúde no ambiente hospitalar apresentam características específicas como a sobrecarga de trabalho e o fato de lidar diariamente com situações limite, além dos altos riscos ocupacionais que envolvem a assistência. Dessa forma, a cooperação funcional entre pares, consiste em estratégia eficaz que, permite a divisão técnica do trabalho, ao mesmo tempo em que introduz aspectos de complementaridade e interdependência entre seus membros¹⁹.

O trabalho em equipe é uma ferramenta do processo de trabalho em saúde e requer de todos os membros a composição de um conjunto de instrumentos de construir e consolidar espaços de troca entre os profissionais estimulando os vínculos. A enfermagem é um trabalho humano que tem finalidade de cuidar. O trabalho em equipe na área de enfermagem é fundamental sem equipe não há trabalho.

Durante a formação acadêmica, o enfermeiro aprende que o trabalho em saúde eficaz deve ser focado na equipe pois o mesmo é um dos instrumentos básicos da enfermagem. Apesar de cada ser humano ter suas opiniões, costumes, culturas e diferenças, cada um deve se interagir com cada membro da equipe criando um local harmonioso para que aconteça o trabalho em equipe.

Quando acontece o trabalho em equipe na área da saúde isso contribui grandemente para os profissionais quanto para a assistência prestada aos pacientes.

5. CONCLUSÃO

O trabalho em equipe pode ser entendido como uma

estratégia para melhorar a efetividade do trabalho, o processo saúde e doença dos clientes, a organização do trabalho e proporcionar um ambiente mais harmonioso, além de elevar a satisfação dos membros da equipe e com isso a qualidade da assistência prestada, tornando suas competências mais eficientes.

Apesar das discussões e posições teóricas sobre o trabalho em equipe, ainda hoje, não se encontra esse processo de trabalho em todos os serviços de saúde. Desse modo, trabalhar em equipe não é uma das tarefas mais simples, além dos conflitos encontrados há muitas diferenças de opinião entre os profissionais. O bom relacionamento entre os integrantes é indispensável, visto que trocar ideias, aceitar opiniões diversas e saber lidar com as diferenças é uma missão necessária em todo contexto da saúde.

O estudo obteve resultados que demonstram em maior parte a satisfação dos profissionais, destacando o bom relacionamento entre os integrantes, a existência de um diálogo efetivo, uma eficaz gerência e supervisão da enfermeira responsável, ressaltando sua acessibilidade e participação na assistência prestada juntamente com a equipe, evidenciando o vínculo positivo.

Conclui-se que as questões que envolvem o trabalho em equipe, e de como a sua importância se faz necessária para o sucesso da assistência prestada, ressalta a necessidade de estimular o bom relacionamento entre os integrantes, até porque, em nossa profissão sempre estaremos envolvidos em equipes.

REFERÊNCIAS

- [01] Peduzzi M, *et al.* Trabalho em equipe na perspectiva da gerência de serviços de saúde: instrumentos para a construção da prática interprofissional. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 2011; 21(2):629-646.
- [02] Fiorelli JO. *Psicologia para administradores*. São Paulo: Atlas, 2000.
- [03] Motta RP. *Desempenho em equipe de saúde: Manual*. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2001.
- [04] Pinho MCG. Trabalho em equipe de saúde: Limites e possibilidades de atuação eficaz. *Ciências e Cognição*. 2006; 8:68-87.
- [05] Vergara SC. *Gestão de pessoas*. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- [06] Torres A. Trabalho em equipe. Brasília, 2011. 27f. Monografia (Bacharelado) – Universidade de Brasília.
- [07] Abreu LO, *et al.* O trabalho de equipe em enfermagem: revisão sistemática da literatura. *Rev Bras Enferm*. 2005; 58(2):203-7.
- [08] Peduzzi M, Ciampone MHT. Trabalho em equipe e processo grupal. In: KURCGANT, P. (coord). *Gerenciamento em Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- [09] Colomé ICS, Lima MADS. Desafios do trabalho em equipe para enfermeiras que atuam no Programa Saúde da Família (PSF). *Rev Gaúcha Enferm*, Porto Alegre (RS), 2006; 27(4):548-56.

- [10] Francischini AC, Moura SDRP, Chinellato M. A Importância do Trabalho em equipe no Programa Saúde da Família. 2008; 8(1-3):25-32.
- [11] Costa SKB, Enders CB, Menezes PMR. Trabalho em equipe de saúde: uma análise contextual. *Ciência cuidado saúde*, 2008; 7(4):530-536.
- [12] Fortuna CM, *et al.* O trabalho de equipe no Programa de Saúde da Família: reflexões a partir de conceitos do processo grupal e de grupos operativos. *Rev. Latinoam. Enfermagem*, 2005; 13(2): 262-268.
- [13] Scott JW. O enigma da igualdade. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 2005; 13(1):216.
- [14] Araújo MBS, Rocha PM. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2007; 12(2):455-464.
- [15] Matsuda LM, Évora YDM. Ações desenvolvidas para a satisfação no trabalho da equipe de enfermagem de uma UTI-adulto. *Ciência, Cuidado e Saúde Maringá*, 2006; 5(Supl):49-56.
- [16] Ciampone MH, Peduzzi M. Trabalho em equipe e trabalho em grupo no programa de saúde da família. *Rev. bras. enferm.* vol.53 no. spe Brasília, 2000.
- [17] Rebouças D, *et al.* Satisfação e Impacto do trabalho. *Revista Saúde Pública* 2007; 41(2):244-50.
- [18] Peduzzi M, *et al.* Atividades educativas de trabalhadores na atenção primária: concepções de educação permanente e de educação continuada em saúde presentes no cotidiano de Unidades Básicas de Saúde em São Paulo. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 2009; 13(30):121-34.
- [19] Schimith MD, Lima MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 2004; 20 (6):1487-1494.